

Novo: Escala de assistência de enfermagem doméstica (BSFC: Burden Scale for Family Caregivers) em 20 línguas europeias

Através dela, é possível um registro válido do nível de stress, ao qual são expostos os familiares que prestam serviço de enfermagem, em toda a Europa, com o mesmo bloco de perguntas.

1. Contexto de fundo

A percepção subjetiva do stress vivenciado pelo familiar é a variável mais significativa no serviço de enfermagem doméstica de uma pessoa cronicamente enferma e que necessita de assistência. O nível de stress tem efeito significativo na saúde psíquica e física dos familiares que prestam assistência de enfermagem: até a mortalidade do cônjuge, que presta assistência, é influenciada por este fator. O nível de stress, ao qual é exposto, influencia na forma do familiar lidar com a pessoa necessitada de assistência e determina, entre outras coisas, o momento da entrada no asilo.

2. Escala de assistência de enfermagem doméstica (BSFC)

Para as seguintes declarações, pedimos ao senhor/à senhora dados que se referem à sua situação atual. A “situação atual” diz respeito às mudanças, ou seja, à enfermidade de seu parente (eventualmente conhecido). As seguintes declarações referem-se frequentemente à forma da ajuda prestada pelo senhor/pela senhora. Aqui pode tratar-se de apoio, assistência ou tratamento.

Para cada declaração, marque a coluna (ao lado, à direita) que, no seu caso, estiver correta. Por favor, responda a todas as perguntas!

	absoluta- mente corre- to	correto na maioria	pouco cor- reto	incorreto
1. Pela manhã, tenho a impressão de ter dormido bem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Em razão do apoio/em razão da assistência reduziu-se a satisfação na minha vida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Frequentemente, sinto-me fisicamente esgotado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. De vez de quando, tenho o desejo de „fugir“ da minha situação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Sinto falta de poder conversar com outras pessoas sobre o apoio/sobre a assistência.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Resta-me tempo suficiente para meus próprios interesses e necessidades.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Às vezes, sinto-me explorado pelo enfermo/pela enferma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Eu consigo relaxar fora da situação, na qual eu presto ajuda.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Por favor, vire a página

	absoluta- mente corre- to	correto na maioria	pouco cor- reto	incorreto
9. É fácil para mim ajudar o enfermo/a enferma nos afazeres cotidianos (p. ex. em lavar-se e alimentar-se).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Às vezes, eu não me sinto mais como “eu mesmo”.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. O apoio/a assistência que eu presto é reconhecido pelos outros.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Meu padrão de vida piorou através do apoio/da assistência.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Tenho a impressão de que o apoio/a assistência foi-me forçado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Os desejos do enfermo/da enferma são, na minha opinião, razoáveis.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Tenho a impressão de que tenho o apoio/a assistência sob controle.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Em razão do apoio/da assistência, a minha saúde está sendo prejudicada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Eu ainda consigo alegrar-me de todo coração.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Em razão do apoio/a assistência tive que desistir de meus planos para o futuro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Não me incomoda em nada quando terceiros tomarem conhecimento da situação do enfermo/da enferma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. O apoio/a assistência toma-me muita energia.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21. Sinto-me num dilema entre as exigências de meu meio (p. ex. família) e as exigências inerentes ao apoio/à assistência.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Por favor, vire a página

	absoluta- mente corre- to	correto na maioria	pouco correto	incorreto
22. Eu considero o contato com o enfermo/a enferma bom.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23. Em razão do apoio/da assistência, há problemas com outros membros da família.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24. Tenho a impressão de que eu deveria repousar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25. Por causa do apoio/da assistência, eu me preocupo com meu futuro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26. Em razão do apoio/da assistência, a minha relação para com os membros da minha família, parentes, amigos e conhecidos é prejudicada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27. O destino do enfermo/da enferma entristece-me.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
28. Paralelamente ao apoio/à assistência, eu posso realizar os afazeres na minha vida cotidiana como eu desejo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Muito obrigado!

3. Avaliação

As respostas às 28 declarações da BSFC são avaliadas com pontos, de acordo com o seguinte esquema:

a) Nas declarações de números
1, 6, 8, 9, 11, 14, 15, 17, 19, 22 e 28
a avaliação é a seguinte:

Resposta:	Pontos:
absolutamente correto	0
correto na maioria	1
pouco correto	2
incorreto	3

b) nas declarações restantes de números
2, 3, 4, 5, 7, 10, 12, 13, 16, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26 e 27
a avaliação ocorre de maneira inversa:

Resposta:	Pontos:
absolutamente correto	3
correto na maioria	2
pouco correto	1
incorreto	0

4. Interpretação do valor total

A Interpretação do valor total da BSFC ocorre em interdependência com a enfermidade, que causa a necessidade de assistência. Tratando-se de uma demência, a interpretação deve ser feita de acordo com a tabela nº 1. Em todas as outras enfermidades, ou seja, não se tratando de demência, vige a tabela nº 2.

A classificação do valor total da HPS para as categorias:

a) nível de stress **de nulo a baixo**

b) nível de stress **médio**

c) nível de stress **de alto a muito alto**

ocorre de acordo com o risco de enfermidades psicossomáticas,

que em a) é **não** elevado,

que em b) é elevado,

que em c) é **muito** elevado.

Tabela 1: Interpretação do valor total da BSFC em caso de **demência**

Valor total da BSFC	Nível de stress	Risco de enfermidades psicossomáticas	Frequência na prova de amostra referencial (N = 1236)
0 – 35	de nulo a baixo	não elevado ^{a)}	33,8 %
36 – 45	médio	elevado ^{b)}	25,3 %
46 –84	de alto a muito alto	muito elevado ^{c)}	40,9 %

^{a)} isto é, no âmbito da valor total da BSFC de 0 a 35 o grau de enfermidades físicas totais (Folha de Enfermidades de Gießen GBB-24) corresponde ao valor estimado na população comum, isto é, 50% das pessoas entrevistadas tem uma porcentagem de enfermidades físicas (PR) menor de 50 e 50% tem um PR maior de 50

^{b)} no âmbito dos valores totais de BSFC de 36 a 45, 74% das pessoas entrevistados mostra um grau de enfermidades físicas acima da média (PR > 50).

^{c)} isto é, no âmbito dos valores totais de BSFC de 46 a 84, 90% das pessoas entrevistados mostra um grau de enfermidades físicas acima da média (PR > 50).

Tabela 2: Interpretação do valor total da BSFC **para todas as outras enfermidades**

Valor total da BSFC	Nível de stress	Risco de enfermidades psicossomáticas	Frequência na prova de amostra referencial (N = 591)
0 – 41	de nulo até baixo	não elevado ^{a)}	61,4 %
42 - 55	médio	elevado ^{b)}	24,4 %
56 –84	de alto até muito alto	muito elevado ^{c)}	14,2 %

^{a)} isto é, no âmbito da valor total da BSFC de 0 a 41 o grau de enfermidades físicas totais (Folha de Enfermidades de Gießen GBB-24) corresponde ao valor estimado na população comum, isto é, 50% das pessoas entrevistadas tem uma porcentagem de enfermidades físicas (PR) menor de 50 e 50% tem um PR maior de 50

^{b)} no âmbito dos valores totais de BSFC de 42 a 55, 74% das pessoas entrevistados mostra um grau de enfermidades físicas acima da média (PR > 50).

^{c)} isto é, no âmbito dos valores totais de BSFC de 56 a 84, 90% das pessoas entrevistados mostra um grau de enfermidades físicas acima da média (PR > 50).